

Referências bibliográficas

ABED. **CensoEAD.br**: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2009. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

BEHAR, Patrícia A. et al “Objetos de aprendizagem para educação a distância” in BEHAR, Patrícia A. (orgs.). **Modelos Pedagógicos em educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 2ª ed. São Paulo: Editora Autores Associados, 2001.

BEZERRA, Manuel Jairo. **O material didático no ensino da Matemática**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1962.

BRASIL. Lei 9.394 de 20 de Dezembro de 1996. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Último acesso em: 30 de Jan. 2012.

BRASIL. Lei 8.666 de 21 de Junho de 1993. **Normas para licitações e contratos da Administração Pública**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8666cons.htm>. Último acesso em: 30 jan. 2012.

BRASIL. Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004. **Portaria 4.059**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>. Último acesso em: 12 mar. 2012.

CANDAU, Vera “Professor/a: Profissão de risco?” in CANDAU, Vera (org.). **Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Editora Forma & Ação, 2009.

CEAD-UNIRIO. **Pesquisa socioeconômica dos alunos do PNAP**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010.

CEAD-UNIRIO. OS GR n°01, de 15 de setembro de 2008. **Ordem de Serviço GR n° 01**. Disponível em: <http://www.unirio.br/cead/pdf/Ordem_de_Serviço_Ào_GR_01_de_15set2008.odt>. Último acesso: 22 jun 2012.

CEDERJ. **Histórico Institucional**. Disponível em: <http://www.cederj.edu.br/cederj/index.php?option=com_content&view=article&id=1&Itemid=3>. Último acesso em: 23 de Jan. de 2012.

DEMO, Pedro “Instrucionismo e nova mídia” in SILVA, Marco (org.). **Educação Online**. 2ª Ed. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2006.

DEMO, Pedro. II Fórum de Pesquisa em Educação a Distância (UNIRIO). **A Universidade do Futuro: Autoria, Pesquisa e Comunicação na EAD**. Gravação de áudio realizada em 18 Jun 2010. 1h 47m.

FILATRO, Andrea. **Design Instrucional na Prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

FNDE. **Dinheiro na escola**. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/index.php/perg-dinheiro-direto-na-escola>>. Último acesso em: 08 Set 2012.

FIORENTINE, Leda Maria R. “A perspectiva dialógica nos textos educativos escritos” in FIORENTINE, Leda Maria R. e MORAES, Raquel de Almeida (orgs.). **Linguagens e interatividade na educação a distância**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

FIORENTINE, Leda Maria R. & MORAES, Raquel de Almeida. **Linguagens e interatividade na educação a distância**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

FONTANIVE, Nilma Santos.; FRANCO, Creso; KLEIN, Ruben. Pontifícia Universidade Católica do Rio De Janeiro Departamento de Educação. **A capacitação de professores contribui para a aprendizagem dos alunos?** Um estudo das relações entre qualificação docente e melhoria de desempenho de estudantes no ensino fundamental. 2010. Tese (Doutorado em Educação)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 11 ed. Coleção O Mundo, hoje. Vol. 21. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1991.

KOFF, Adelia Maria N. S. e “Trabalhando com projetos de investigação: quando a autonomia do aluno ganha destaque” in CANDAU, Vera (org.). **Didática: questões contemporâneas**, 2009.

KRAMER, Sônia. **Por entre as Pedras: Arma e Sonho na escola**. São Paulo: Ática, 2003.

KRISTEVA, Julia. **História da Linguagem**. Lisboa: Edições 70, 1969.

LUPTON, Ellen & PHILLIPS, Jennifer C. **Novos Fundamentos do Design**. São Paulo: Cosacnaify, 2008.

MARTINS, Diogo; Andrade, Henrique R. de; MARINS, Pedro. **Manual de uso da plataforma e-UNI para estudantes**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2009.

MAURO, Ana Paula V. Peixoto. **Design de e-learning: um espaço em construção**. 2008. 190p. Dissertação (Mestrado em Design). Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

MEC. **Censo da educação superior 2010: divulgação dos principais resultados do censo da educação superior 2010**. Outubro de 2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17212>. Último acesso em 23 de Jan 2012.

MEC. **Referenciais para Elaboração de Material Didático para EAD no Ensino Profissional e Tecnológico**. Disponível em: <http://www.etcbrasil.mec.gov.br/gCon/recursos/upload/file/ref_materialdidatico.pdf>. Último acesso em 25 Nov 2011.

MEC. **UAB**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12265:uab-universidade-aberta-do-brasil&catid=248:uab-universidade-aberta-do-brasil&Itemid=510>. Último acesso em 25 Nov 2011.

MELARÉ, D.; WAGNER, A.J. **Objetos de Aprendizagem virtuais**: material didático para a educação básica, Revista latinoamericana de tecnologia educativa, 4 (2), 73-84, 2005. Disponível em <http://www.unex.es/didactica/relatec/sumario_4_2.htm>. Último acesso em 08 Set 2012.

MORAN, José Manuel. **A educação superior no Brasil**. Disponível em <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/easup.htm>>. Último acesso em 04 Jan de 2012.

NARVAES, Viviane B. e SERRA, Giane M. A. **Manual de Gestão em EAD da UNIRIO**. Rio de Janeiro, RJ: Editora UNIRIO, 2009.

PASOLINI, Pier Paolo. **Os jovens infelizes** (org. Michel Lahud), São Paulo: Brasiliense, 1985.

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas competências para ensinar**: convite à viagem. São Paulo: Editora Artmed, 2000.

PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância**: experiências e estágios da discussão numa visão. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2001.

RADFAHRER, Luli. **Para que serve uma monocotiledônea?** Disponível em: <<http://www.videolog.tv/video.php?id=389425>> . Último acesso em 08 Jan 2012.

REZENDE, Alexandre Cantini; SPITZ, Rejane. **Hipertexto, construção do conhecimento e a disponibilização de material didático na internet**. 2003. 137 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2003.

RIVED. **Os objetos de aprendizagem produzidos pelo RIVED**. Disponível em <http://rived.mec.gov.br/site_objeto_lis.php>. Último acesso em 23 Jan 2012.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. **Depois da educação a distância**: tecnologia, educação e formação na Itália (1995-2008). Educação e Sociedade. ISSN 0101-7330. Educ. Soc. vol.29 no.104 p. 851-864 Campinas Oct. 2008.

SANTOS, Paulo Roberto dos. **O Ensino de Ciências e a Ideia de Cidadania**. Disponível em <<http://www.hottopos.com/mirand17/prsantos.htm>>. Último acesso: 25 Nov 2010.

SEED/MEC. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> . Último acesso em 25 Nov 2011.

SILVA, Marco. **A sala de aula interativa**. 5ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2010

TV ESCOLA. **Ampliando os limites do material didático**. Disponível em : <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailheObraForm.do?select_action=&co_obra=50459> . Último acesso em 23 Jan. 2012.

WILLIANMS, Robin. **Design para quem não é designer**: noções básicas de planejamento visual. 2 ed. São Paulo: Callis, 2008.

UNASUS. **A UNA-SUS**. Disponível em : <<http://portal.universidadeabertadosus.org.br/node/1>>. Último acesso em 25 Nov 2011.

Glossário

Dpi – *Dots per inch*, ou seja, pontos por polegadas. Quem irá produzir os materiais didáticos deverá estar atento a resolução da imagem quando for tirar uma fotografia, quando for “escanear” ou manipular imagem em um software de edição de imagem etc.

Escala CMYK – Sistema de impressão de tintas nas cores cian, magenta, amarelo e preto para a formação de tons impressos.

Escala RGB – Sistema para reprodução de cores em dispositivos eletrônicos. A mistura das cores, das luzes, forma a gradação de cores.

Ferramenta assíncrona – O emissor emite a mensagem de modo que ela fique armazenada para, assim que for viável, o receptor a leia, como é o caso do fórum, por exemplo. Nele, cada participante deixa o seu comentário o qual será lido à medida que os outros participantes também entrem na ferramenta para participar.

Ferramenta síncrona – O emissor emite a mensagem ao mesmo tempo em que o receptor a recebe, como é o caso de conversas em *chats online*, por exemplo.

Hiperlinks – Resumidamente nada mais são do que possibilidades de conectar conceitos entre textos, imagens, sons etc.

Insumos – Bem ou serviço utilizado na produção de outro bem ou serviço, como por exemplo, um *tonner* de impressora. Sem ele, não há impressão, pois a impressora não funcionará.

Interface – Conjunto de dispositivos planejadamente dispostos sendo eles físicos ou lógicos.

Layout – Composição visual de uma página, de um site etc.

Linguagem dialógica – Uma escrita em forma de conversação utilizada como fator aproximativo (narrador e leitor) com o objetivo de direcionamento do leitor a cada próximo passo que deva ser tomado.

Mancha gráfica – Espaço delimitado para a impressão dentro de uma página. Fora da mancha apenas há espaço em branco do papel ou da tela.

Plataforma – Em EAD, sinônimo para ambiente virtual de aprendizagem.

Podcasting – Arquivo de áudio disponibilizado para que o aluno possa, ao fazer o *download*, escutar no computador, no celular etc.

Polos – São espaços estruturados para dar suporte aos alunos no que diz respeito a encontros presenciais, utilização de computadores para o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem, bibliotecas, bem como todas as demais tarefas que exigem presencialidade.

Sala Virtual – Como são chamados os ambientes onde são disponibilizadas as disciplinas virtualmente dentro de um ambiente virtual de aprendizagem.

Tags – São palavras utilizadas para classificar e organizar informações.

Web 2.0 – Termo utilizado para designar uma mudança sofrida no modo de oferecimento de conteúdos através da internet. Antes os conteúdos contidos na rede somente podiam ser “acessados” através de busca a essas informações (web 1.0), onde a sua produção era feita somente por pessoas com conhecimentos técnicos para tal. Com a apropriação do meio, foram surgindo outras possibilidades. Agora, além do acesso as informações, há a possibilidade de “produzi-las” na própria rede sem a necessidade de conhecimento técnico ou instalação de *softwares* (web 2.0), fazendo com que esta produção de conteúdo, realizada pelo próprio usuário, possa ser também acessada por outros usuários, como é o caso do conteúdo gerado no Facebook, por exemplo.

Web 3.0 – Classificação e organização inteligente de todos os dados existentes na rede através do que se denomina de internet semântica, propondo assim novos modos de busca. O termo web 2.0 ou web 3.0 são criticados por alguns, pois a internet já possuía esta característica, porém somente não era utilizada.

Anexos

Anexo 1 – Livros do curso de EEE



Figura 40 – Imagens dos livros do módulo básico do curso de EEE



Figura 41 – Imagens dos livros do módulo específico do curso de EEE: Deficiência Visual, Deficiência Auditiva e Deficiência Mental respectivamente

Anexo 2 – Livros digitais do *Curso de Capacitação em Educação a Distância da CEAD-UNIRIO*



Figura 42 – Capa dos livros digitais, Gestão, Material Didático (“Manual para elaboração de material didático para EAD” e “Estruturas e aspectos gráficos no processo de elaboração do material didático”) e Tutoria respectivamente

Anexo 3 – Horas investidas em treinamento tecnológico ao corpo docente envolvido com EAD em 2009

Tabela 2 – Percentual de horas investidas em treinamento tecnológico

Sua instituição de ensino exige que o corpo docente dos cursos a distância participe de um curso de treinamento tecnológico obrigatório antes de iniciar suas atividades em uma aula a distância? Número de horas de treinamento tecnológico e obrigatório para o corpo docente que ministra aulas em curso a distância.						
	Total	Sudeste	Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte
Base respondente	96	36	8	28	16	5
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Sem resposta	34	14	1	7	5	1
3	1	-	-	1	-	-
	1%	-	-	4%	-	-
4	4	1	1	2	-	-
	4%	3%	13%	7%	-	-
6	1	-	-	-	-	-
	1%	-	-	-	-	-
7	1	1	-	-	-	-
	1%	3%	-	-	-	-
8	5	2	1	1	1	-
	5%	6%	13%	4%	6%	-
10	7	4	1	2	-	-
	7%	11%	13%	7%	-	-
12	3	2	-	1	-	-
	3%	6%	-	4%	-	-
16	1	1	-	-	-	-
	1%	3%	-	-	-	-
20	10	4	-	2	2	2
	10%	11%	-	7%	13%	40%
24	2	-	-	2	-	-
	2%	-	-	7%	-	-
30	8	3	1	2	2	-
	8%	8%	13%	7%	13%	-
32	1	-	-	-	-	1
	1%	-	-	-	-	20%
36	1	-	1	-	-	-
	1%	-	13%	-	-	-
40	13	6	-	5	1	1
	14%	17%	-	18%	6%	20%
45	1	-	-	1	-	-
	1%	-	-	4%	-	-
48	1	-	-	1	-	-
	1%	-	-	4%	-	-

50	1	-	-	-	1	-
	1%	-	-	-	6%	-
60	12	3	-	5	3	-
	13%	8%	-	18%	19%	-
65	1	-	-	1	-	-
	1%	-	-	4%	-	-
68	3	1	-	-	2	-
	3%	3%	-	-	13%	-
80	7	1	2	2	1	-
	7%	3%	25%	7%	7%	-
90	2	1	-	-	1	-
	2%	3%	-	-	6%	-
100	3	-	1	-	2	-
	3%	-	13%	-	13%	-
120	3	3	-	-	-	-
	3%	8%	-	-	-	-
180	4	3	-	-	-	1
	4%	8%	-	-	-	20%
Média (h)	47,10	50,97	43,50	36,32	55,25	58,40
Desvio-padrão	40,56	51,22	37,87	23,27	28,83	68,50

* Fonte: ABED, 2010, p. 118.

Apêndice

Abaixo listo alguns sites interessantes como forma de sugestão que poderão ajudar na elaboração de materiais didáticos ou até mesmo serem utilizados como ferramentas de aprendizagem:

Banco gratuito de imagens:

Stock.xchng (<http://www.sxc.hu>) – Site que disponibiliza imagens para serem utilizadas tanto em fins educacionais quanto comerciais, dependendo somente do tipo de licença oferecida pelo autor da foto.

Fontes gratuitas:

Da Font (<http://www.dafont.com>) – Site que fornece fontes para instalação em computadores. É organizado por temas e oferece a possibilidade de visualizar a família desejada a partir da palavra que o usuário escrever.

Banco de objetos educacionais:

Banco Internacional de Objetos Educacionais (<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>) – Repositório que armazena objetos educacionais (objetos de aprendizagem). Possibilita a busca e o uso dos mesmos gratuitamente.

Domínio Público (<http://www.dominiopublico.gov.br>) - Biblioteca virtual que compartilha obras – tanto vídeo, quanto material escrito – que tenham caído em domínio público.

Possíveis Ferramentas de Web 2.0:

Nuvens de palavras (<http://www.wordle.net>) – Ferramenta que permite ao usuário “postar” trechos de textos e a partir de uma análise, a ferramenta oferecerá uma imagem, na qual irá mostrar visualmente as palavras mais citadas. Interessante para se ter a noção das palavras mais comentadas por um grupo.

DevianArt Muro (<http://muro.deviantart.com>) – Site que permite usar a tela do computador como papel para desenhar. É possível salvar e imprimir

o trabalho realizado sem a necessidade de instalação de um programa de edição de imagem.

Prezi (<http://prezi.com>) – Ferramenta que permite a criação de apresentação, porém, foge à estrutura rígida e linear dos slides. Este site cria uma espécie de mapa virtual, com a possibilidade de criação de apresentações não lineares utilizando textos, imagens, sons, vídeos, etc.

Codecademy (<http://www.codecademy.com/#!/exercises/3>) – Site que ensina questões básicas de programação de maneira interativa para alunos de informática.

Xtranormal (<http://www.xtranormal.com/>) – Permite a criação de animações com personagens, vozes, ambientes e jogo de câmera através de ferramentas disponibilizadas no próprio site sem a necessidade de instalação de um determinado *software*.

SlideShare (<http://www.slideshare.net/>) – Site gratuito onde os próprios usuários disponibilizam suas apresentações, classificando-as através de *tags*⁹⁶ e assim, facilitando a procura das apresentações por assuntos. Qualquer usuário pode fazer o download e utilizar o arquivo.

Clipemarks (<http://www.clipmarks.com>) – Site que disponibiliza um programa a ser instalado no computador para que, igual a um marcador de texto, o usuário possa selecionar trechos interessantes em sites diversos e voltar a qualquer hora a estas marcações. Uma excelente ferramenta que auxilia o processo de pesquisa na web.

Pixenate (<http://pixenate.com/#>) – Permite a edição básica de fotos sem a necessidade de instalação de um *software* de edição de imagens.

Podomatic (<http://www.podomatic.com>) – Site que disponibiliza canais de *podcasting* organizados por categorias, onde qualquer pessoa pode procurar, criar e organizar sua própria lista.

Glogster (<http://edu.glogster.com/>) – Site que permite a criação de um blog de uma maneira bem intuitiva. Além de permitir o *upload* de imagens

⁹⁶ *Tags* são palavras utilizadas para classificar e organizar informações.

próprias, disponibiliza imagens para fundos e enfeites, permitindo a expansão ou redução dos mesmos utilizando somente o mouse.

Voice thread (<http://voicethread.com>) – Site que permite a criação de uma apresentação por um grupo de usuários ao mesmo tempo, podendo qualquer um modificar o arquivo, colocando comentário, adicionando voz etc.

Animoto (<http://animoto.com>) – Site que permite a criação e edição de um vídeo a partir de imagens e vídeos do usuário. Este pode ser colocado no site para ser compartilhado com a comunidade ou não.

Scoop.it (<http://www.scoop.it>) – Site que permite a criação de um jornal digital sobre qualquer assunto que o usuário queira escrever.

Mindmeister (<http://www.mindmeister.com/pt>) – Site que permite a criação de mapa mental sem a necessidade de instalação de um *software* específico.

Storybird (<http://storybird.com>) – Site que disponibiliza famílias de imagens para que o usuário possa construir um livro digital de autoria própria, compartilhando, assim, sua história criada através do site com outros usuários. É possível encontrar as mais variadas histórias com a mesma família de imagem⁹⁷.

Poderia também citar outras opções mais conhecidas como *Youtube*, *Vimeo*, *GoogleMaps*, *GoogleEarth*, *Facebook*, *Wikipédia*, *Twitter*, *Wordpress*, *Flickr*, *Delicious* etc. Existe “n” possibilidades sendo oferecida todos os dias e, caso se sinta perdido entre tantas possibilidades ainda poderia aconselhar o uso do *Symbaloo* (<http://www.symbaloo.com/>), site que permite que o usuário organize sites visualmente como num *desktop*.

⁹⁷ Neste caso, o único problema do site é que ele só aceita histórias escritas em língua inglesa.